

PROCESSAMENTO AUDITIVO EM AUDIÇÃO TREINADA

Goulart, Flaviane Ines¹; Almeida, Kleber Rosa¹; Rocha, Érika²; Silveira, Kátia Miriam de Melo³;

O presente estudo revela a eficácia do treinamento auditivo em casos de alteração dos mecanismos fisiológicos envolvidos no sistema auditivo. Assim como a importância do aquecimento e desaquecimento da voz, como também a importância da higiene vocal e conscientização dos mecanismos de produção da voz em músicos, aqueles não músicos ou que jamais tenham recebido treinamento auditivo. O trabalho está sendo realizado na clínica de fonoaudiologia da Universidade Jose do Rosário Vellano. Indivíduos músicos com ouvido treinado foram convidados formalmente e compareceram no setor de processamento auditivo e submetidos aos testes da bateria básica. 98% dos indivíduos testados até esta data, apresentaram resultados entre 90 e 100% dos testes propostos na literatura nacional compulsada como padrão de normalidade. Entretanto, os indivíduos que apresentavam qualquer desconforto ou dificuldade proprioceptiva vocal revelaram após o teste e as respectivas orientações que observaram sensível melhora na qualidade vocal do grupo, aquisição de noções básicas sobre o mecanismo de produção da voz e aumento na habilidade proprioceptiva vocal. Com base nestes dados, concluímos que a aplicação sistemática do programa de treinamento auditivo, atualmente realizada em indivíduos que revelam desordem na habilidade de processar os estímulos sonoros, pode também ser eficiente minimizando dificuldades de indivíduos músicos.

Palavras-chaves: 1) Deficiente auditivo 2) Idoso 3) Instituição

¹ Acadêmicas do curso de Fonoaudiologia – 4ª período

² Acadêmica do curso de Fonoaudiologia – 6ª período

³ Orientadora – Profa. Dra. da Faculdade de Fonoaudiologia

Fonte financiadora: Universidade Jose do Rosário Vellano